

# FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

<b>Atualizado a</b>	2023/09/21																															
<b>Ano Lectivo / Período</b>	2023/24 / S2																															
<b>Curso</b>	Jornalismo e Comunicação																															
<b>Unidade Curricular</b>	Deontologia do Jornalismo																															
<b>Língua de ensino</b>	Português																															
<b>ECTS/tempo de trabalho (horas)</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>150</td> <td></td> <td>60</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>15</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	6	150		60							15
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
6	150		60							15																						
<b>Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)</b> <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Patrícia Alexandra Correia Ascensão / patricia.ascensao@ippportalegre.pt																															
<b>Pré-requisitos</b> <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não se aplica																															
<b>Objetivos de aprendizagem</b> <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>A disciplina de Deontologia do Jornalismo pretende proporcionar ao aluno um conjunto de instrumentos teórico-práticos que lhe possibilitem assimilar a prática da profissão de jornalista na sua dimensão ética, aqui entendida num registo de responsabilidade social.</p> <p>Com a conclusão da disciplina de Deontologia do Jornalismo, o aluno deverá ter obtido conhecimentos acerca do papel da deontologia e da sua aplicação no campo profissional, além das regras e valores que regulam a profissão de jornalista.</p> <p>Pretende-se, por fim, que o aluno adquira aptidões que lhe possibilitem examinar e refletir situações profissionais das práticas jornalísticas, aplicando, para tal, os vários instrumentos do foro deontológico existentes.</p>																															
<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>																																
<b>Conteúdos Programáticos</b> <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<p>A disciplina de Deontologia do Jornalismo pretende proporcionar ao aluno um conjunto de instrumentos teórico-práticos que lhe possibilitem assimilar a prática da profissão de jornalista na sua dimensão ética, aqui entendida num registo de responsabilidade social.</p> <p>Com a conclusão da disciplina de Deontologia do Jornalismo, o aluno deverá ter obtido conhecimentos acerca do papel da deontologia e da sua aplicação no campo profissional, além das regras e valores que regulam a profissão de jornalista.</p> <p>Pretende-se, por fim, que o aluno adquira aptidões que lhe possibilitem examinar e refletir situações profissionais das práticas jornalísticas, aplicando, para tal, os vários instrumentos do foro deontológico existentes.</p>																															
<b>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</b> <small>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</small>	<p><b>1 - Metodologias de ensino</b></p> <p>Com os instrumentos teórico-práticos, desenvolvidos ao longo do programa, o aluno não só deve reconhecer os principais momentos da Deontologia como perceber os diferentes desafios colocados ao jornalismo na atualidade.</p> <p><b>2 - Avaliação por frequência</b></p> <p>A avaliação à UC é composta por três momentos: Uma frequência de avaliação individual, com um peso de 50% da nota final; um trabalho teórico prático de grupo, com um peso de 30% da nota final; e um trabalho de grupo de âmbito prático, com um peso de 20% da nota final.</p> <p>Aprovação em frequência depende da realização de todos os momentos de avaliação propostos. A assiduidade e a participação nas aulas será tida em conta na avaliação final da UC.</p> <p>Nos casos em que tal não ocorra, a avaliação é feita segundo as regras e momentos definidos pelo Politécnico de Portalegre.</p>																															

# FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado  
na Coordenação de Curso)

## 3 - Avaliação por Exame

Realização de um exame escrito com um peso de 100% da nota.

## 1 - Bibliografia Principal

- AAVV (1986), Deontologia: Conclusões, Teses, Documentos, II Congresso dos Jornalistas Portugueses, Sindicato dos Jornalistas Portugueses.
- AAVV (1998) Jornalismo Real, Jornalismo Virtual: Documentos, Teses, Documentos, III Congresso dos Jornalistas Portugueses, Sindicato dos Jornalistas Portugueses.
- Alves, A. (1996) Ética, media e ciências sociais na formação dos jornalistas. Braga: Universidade do Minho
- Bertrand, C.J. (2002). A Deontologia dos Media. Coimbra: Minerva.
- Camponez, C. (2011). Deontologia do Jornalismo. Lisboa: Edições Almedina.
- Cavaco, S. (2018). Confidencialidade da fonte em jornalismo: perspetivas morais. Em *Mediapolis - Revista de Comunicação, Jornalismo e Espaço Público*, nº 9, pp. 57-72. [https://doi.org/10.14195/2183-6019\\_9\\_4](https://doi.org/10.14195/2183-6019_9_4)
- Cornu, D. (1999). *Jornalismo e Verdade- para uma ética da informação*. Lisboa: Edições Piaget.
- Esteves, F. & Sampaio, G. (2019). *Viral: a epidemia das fake news e a guerra da desinformação*. Porto Salvo: Edições Desassossego.
- Legislação sobre a Comunicação Social Portuguesa.
- Mateus, S. (2018) New Media, New Deontology Ethical constraints of online journalism. Em *Mediapolis - Revista de Comunicação, Jornalismo e Espaço Público*, nº 9, pp. 13-26. [https://doi.org/10.14195/2183-6019\\_9\\_2](https://doi.org/10.14195/2183-6019_9_2)
- Magallón Rosa, R. (2019). *Unfanking, Como combater a desinformação*. Media XXI Publishing: Porto.
- Martins, P. J. (2013). *O Privado em Público direito à informação e direitos de personalidade*. Tese de Doutoramento, Lisboa: ISCSP.
- Mascarenhas, O. (2016) *O detetive historiador, ética e jornalismo de investigação*. Âncora Editora: Lisboa, 1ª Edição.
- Palacios, M. (2019). Fake News e a emergência das agências de checagem: terceirização da credibilidade jornalística?. Em M.L. Martins & I. Macedo (Edt). *Políticas da língua, da comunicação e da cultura no espaço lusófono*. Famalicão: Edições Humus.
- Paulino, F.O. & Oliveira, M. (2014). Ombudsman, em veículos de comunicação do Brasil e de Portugal, Reflexão sobre atividades desenvolvidas entre 1989-2013. Em *Brazilian Journalism Research*, Vol 10, Nº 1.
- Pena, P. (2019). *Fábrica de Mentiras*. Lisboa: Objetiva.
- Pina, S. (2000), *A deontologia dos jornalistas portugueses*. Coimbra: Minerva.
- Pina, S. (2007). *Jornalismo, Liberdade e Responsabilidade*. Em P. Faustino (Org). *Ética e responsabilidade social dos media*. Porto: Media XXI
- Posetti, J. & Ireton, C. (2018). *Journalism, Fake News & Disinformation: a handbook for journalism education and training*. UNESCO
- Santos, A.L.M. (2018). Uma nova ética para um novo jornalismo? Revisitando o imperativo da responsabilidade. Em *Mediapolis - Revista de Comunicação, Jornalismo e Espaço Público*, nº 9, pp. 27-40. [https://doi.org/10.14195/2183-6019\\_9\\_2](https://doi.org/10.14195/2183-6019_9_2)
- Sebastião, S.P. & Martins, P. (Edt.) (2019). *Ética em Comunicação, Reflexões sobre os atributos, os desafios e as práticas*. E-book, Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa
- Serrano, E., Cádima, R.R. e Silva, M.T. (2018). *Ética Jornalística para o século XXI - Novos Desafios, Velhos Problemas*. Em *Revista Media & Jornalismo*, nº32, Vol. 18, n.1
- Wardle, C. (2017). *Information Disorder*. Council of Europe.

## Bibliografia

## 2 - Bibliografia Complementar

- ERC (2016). *Digital media Portugal 2015*. E-book.
- Fidalgo, J. (2000), *A questão das fontes nos códigos deontológicos dos jornalistas*, *Comunicação e Sociedade* 2, *Cadernos do Noroeste, Série Comunicação*, Vol. 14 (1-2).
- Fidalgo, J. (2007). *Notas sobre O lugar da ética e da auto-regulação na identidade profissional dos jornalistas*. *Comunicação e Sociedade*. Vol. 11- nº1.
- Fidalgo, J. & Oliveira, M. (2008) *Da Justiça dos tribunais à barra da Opinião Pública As relações entre a Justiça e a Comunicação Social*, in, *Os Media em Portugal nos primeiros cinco anos do século XXI*, Pinto, M e Marinho, S. (Org), *Campo das Letras*.
- Garcia, J.L. (Coord.) (2020). *O choque tecto-liberal, os media e o jornalismo*, *Estudos críticos sobre a realidade portuguesa*. Coleção *Regulação dos Media*, ERC, Edições Almedina: Coimbra
- Mesquita, M. (1997). *O Jornalismo em Análise*. Coimbra: Minerva.
- Miranda, J.M.S. (2018). *O papel dos jornalistas na regulação da profissão. Caracterização socioprofissional, accountability e modelos de regulação em Portugal e na Europa*. Tese de

**FICHA DE UNIDADE  
CURRICULAR (UC)**  
(Documento ainda não validado  
na Coordenação de Curso)

Doutoramento em Ciências da Comunicação, Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.  
Silva, A.S. (2007). A hetero-regulação dos meios de comunicação social. Em Revista Comunicação e Sociedade. Vol. 11- no1.  
Wemans, J. (1999), O Público em Público, as Colunas do Provedor. Coimbra: Minerva.

**Situações especiais**

[estudantes com estatuto especial]

**1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial**

**2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial**